



1 **ATA 119**

2 Aos nove dias do mês de abril de dois mil e quinze na Secretaria de Estado da
3 Assistência Social, Trabalho e Habitação, às quatorze horas e trinta minutos, reuniram-
4 se na Sala de reuniões Darci Ribeiro, com o Secretário Executivo do CONEDE, Sr.
5 Alexandre Belino, com a Intérprete de Libras voluntária, Elenice Soares, com os
6 convidados Alexandra Silva do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com
7 Deficiência de Florianópolis, Daniel José Pavesi do Conselho Municipal dos Direitos da
8 Pessoa com Deficiência de Brusque, Janice Aparecida Steidel Krasniak da Comissão de
9 Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência da ALESC, com a participação dos
10 Conselheiros Titulares e Suplentes presentes: Sara Jane Ternes (SST), Marcelo Werner
11 (SST), Rosana Campigotto (SSP), Ketryn Fabiana Cidade Beseke (SED), Ellen Mara da Silva
12 (SED), Jaqueline Reginatto (SES), Kelly Cristiny Cabral (SEA), Cristiane Amaral Li
13 Bittencourt (FCEE), Moema Nobre de Faria (FCEE), Aldo Brito (FEAPAES), Amanda
14 Pacheco Beck (APABB), Laércio Ventura (FECEDF), Juscelino José de Miranda (FCD),
15 Silveimar Souza Zanelato (FCD), Alceu Kuhn (FECEC), Carlos Roberto Sestrem
16 (FECADESC), Sidnei Pavesi (ACIC), Milene da Silva Oliveira (ADEVOSC), Jéssica Bieger
17 (APAR), Janaína Damásio Vitório (CODEC – Criciúma). Conselheiros com ausência
18 justificada: Sandra Lúcia Amorim (ASGF), Dionéia Aparecida de Oliveira Berny Guedes
19 (ASGF), Cristiana Erthal (ASGF), Cléo Jeferson da Silva (ASGF), Juçara Rosa Silva
20 (CMDPD – Florianópolis). Após as apresentações dos Conselheiros do CONEDE e
21 convidados, iniciou-se a reunião do conselho às 14h e 16min, o Presidente do
22 CONEDE/SC Sr. Alceu Kuhn inicia saudando o início dos trabalhos do ano de 2015 desse
23 Conselho e faz as considerações referentes a primeira reunião do ano. Alceu agradece a
24 presença da Interprete de Libras e visitantes. Leitura da pauta feita pela Secretária da
25 mesa diretora, a Conselheira Janaína Vitório, em seguida se faz a proposta de assuntos
26 gerais, a pauta submetida a aprovação e por unanimidade se manteve a pauta original,
27 não houve alteração, conforme Alexandre enviou por email. Presidente fala que em
28 relação às transições por conta da "mudança de governo", com a saída do Dr. Marchetti
29 e mudança do item de pauta 05. Alceu comunica que embora o Conselho não tenha se
30 reunido no mês de fevereiro e março e que a comissão de avaliação de concursos
31 públicos realizou várias avaliações. O Conselheiro Laércio relata sobre as ações, que
32 como se trata de Lei foi solicitado a presença de um Médico na avaliação de concursos,
33 tiveram um excelente trabalho do Secretário Executivo do CONEDE Alexandre Belino, a
34 fisioterapeuta Elisângela Schappo. Alceu relata que o concurso público se tornou um
35 nicho de mercado onde os concurreiros, dos doze candidatos da ACADEPOL no primeiro
36 momento, somente dois estavam dentro do Decreto. No concurso da Fundação
37 Catarinense de Educação Especial, onde houve um número menor, na ACADEPOL 23
38 candidatos, sendo que os mesmos não querem nenhuma Pessoa com Deficiência e o
39 tomador do serviço está fazendo isso junto com uma junção no Estado, um candidato



40 que não deveria ser aprovado, sem assinatura de um médico no formulário da
41 avaliação. Houve um caso que a candidata foi reavaliada, o médico deu parecer técnico
42 e a comissão se deu por vencida. Há necessidade de ter com urgência um ou mais
43 médicos em áreas com patologias que necessitam na avaliação, inclusive aconteceu
44 caso em que o atestado foi contestado pelo próprio médico. Estamos incorrendo em
45 uma situação em que a Pessoa com Deficiência não estão ocupando o lugar que lhe é de
46 direito. Sidnei reforça falando que infelizmente a própria legislação trata a Pessoa sem
47 deficiência como com deficiência em várias situações, compra de carro, concurso
48 público, cita o caso da visão monocular que é considerada deficiência em Santa Catarina
49 para a vaga de concurso Público. Laércio fala que não há equívoco na Lei e sim na
50 interpretação da Lei. Kelly relata que recebeu relatos de pessoas que não foram
51 avaliadas, e relata que uma das candidatas que foi indeferida a avaliação no passado,
52 caso de câncer de mama e gânglios linfáticos, Médica fisiatra que no momento
53 entendeu que a candidata não possuía Deficiência e solicitaram outros exames, a
54 candidata relatou que o objetivo dela era a aposentadoria, e que segundo a Fundação
55 de Educação Especial ela não estava apta para o cargo. A Conselheira Kelly relatou que
56 não era para avaliar novamente, mas que a mesma foi e que no momento ela foi
57 reavaliada por um Psiquiatra e isto se deu após seis meses, sendo que, o Médico atual
58 deu o parecer favorável e a Conselheira pede registro pelo fato de que já tinha sido
59 avaliada detalhadamente anteriormente. Kelly fala que o trabalho do Conselho precisa
60 iniciar desde o edital para entender o concurso no todo. Kelly diz que não são todas as
61 profissões que tem que ter o direito de ter um profissional com deficiência, pois a
62 Pessoa com Deficiência tem que ter condições de exercer a função. Alceu fala que este
63 debate é importante e que a participação do CONEDE na avaliação não está clara, a
64 participação do candidato com deficiência deverá ser avaliado durante três anos no
65 estágio probatório e não é realizado. Laércio fala que é garantido na Lei e diz que
66 discorda do discurso da Kelly, pois não se deve considerar que toda Pessoa com
67 deficiência não possa ser delegado de polícia, pois cita situações que provam o
68 contrário, quanto ao caso citado, a comissão avaliou e fez o papel de assegurar o direito
69 da Pessoa com deficiência. Alceu reforça relevante a participação do Conselho nas
70 discussões referentes às Pessoas com deficiência, não apenas em concursos, como
71 também, em outras situações, Ele apenas reforça que as situações não estão claras, pois
72 a luz da Legislação não se tem amparo legal para as decisões, o Conselho precisa
73 institucionalizar e não ter que contar com convidados para avaliar, e sim contar com um
74 profissional da área. Laércio menciona que se fosse um trabalho remunerado haveria
75 muitas filas de pessoas que se iriam dispor, mas é um trabalho voluntário. Marcelo fala
76 que a condição de avaliação é técnica e que sendo voluntário é difícil, e que preocupa é
77 a condição de que se for fazer a avaliação conforme espera o mercado, será difícil
78 aprovar um candidato, mas que o candidato tem que estar concorrendo a vaga de



79 acordo com a condição do candidato, o que ele poderá executar, mesmo com
80 dificuldades ele poderá executar a sua função. Alceu reforça a idéia de que vivemos em
81 uma cultura em que olhamos a Pessoa com Deficiência como coitados e que precisamos
82 perceber a funcionalidade do indivíduo, onde a deficiência versus função deverá ser
83 levado em conta, assim promover a função social. Próximo item de pauta, manifestação
84 da SST - Secretaria de Estado da Assistência Social, Trabalho e Habitação, a Secretária
85 Angela Albino não pode estar presente, o Conselheiro Marcelo Werner fala em nome da
86 Secretaria, cumprimenta a todos, faz o relato das suas funções, justifica a ausência da
87 Secretária e se compromete que Ela se fará presente em outras reuniões, lembrando
88 que esse ano é o ano das Conferências e que irão apoiar e nas ações, compra de
89 materiais, funcionários das entidades junto ao Conselho e equipamentos, legislação do
90 Conselho, enfim, dará condições para o Conselho desenvolver o seu papel. Presidente
91 Alceu abre para algum Conselheiro se gostaria de fazer alguma explanação, ninguém se
92 manifesta e o Presidente agradece o apoio e a presença do Marcelo Werner. Alceu
93 chama o item três de pauta, eleição do vice Presidente do CONEDE, lembrando que
94 respeitando a composição que é paritária, neste momento é governamental para essa
95 vaga, abre para inscrições. Alceu sugere nome de Marcelo Werner (SST), falando da
96 importância de ser o vice do Conselho. Não havendo mais nenhuma inscrição, apenas a
97 Conselheira Kelly fala dizendo que aprova, é aberta a votação, não havendo nenhuma
98 manifestação em contrário, foi eleito como Vice Presidente da mesa diretora no biênio
99 2014/2016 o Conselheiro Governamental Marcelo Werner (SST). Próximo item de
100 pauta, Planejamento para o ano 2015, Alceu abre para a discussão. Laércio pede para
101 fazer uma fala, posteriormente Janice. Laércio questiona como se dará o processo do
102 conselho em questão de agilidade e contatos, pois a primeira reunião do conselho só
103 ocorreu em abril, comprometendo a organização em relação as conferências. Janice fala
104 do Planejamento estratégico da comissão das Pessoas com deficiência onde realizaram
105 discussões sobre políticas públicas. Kelly questiona sobre a capacitação para os
106 conselheiros. Janice se compromete em realizar a capacitação e torna viável compor
107 parceria com o conselho. Sidnei reforça que temos que nos preocupar com a
108 quantidade de ações, pois estamos em um ano de conferência, e que os 26 conselhos
109 municipais precisam estar bem acompanhados. Alceu coloca que considerando as
110 questões postas no item mais importante são as conferências e que o conselho fará
111 presente nas conferências municipais. Alceu fala que a proposta de capacitação será
112 levada, sugere que cada conselheiro traga para próxima reunião sugestões para o
113 planejamento de 2015 e informa que a transição do Governo inviabilizou a realização de
114 reuniões em fevereiro e março, considerando a urgência do calendário, precisamos nos
115 organizar para trabalhar dentro da proposta pelo CONADE, relação ao cronograma das
116 conferências. Alexandre lê o documento do CONADE, informe sobre as conferências,
117 tema central será "O desafio na implementação das Pessoas com deficiência" apresenta



118 o cronograma com as datas estabelecidas. Alceu sugere estabelecer uma comissão
119 organizadora das conferências. Laércio fala que há um equívoco, a chamada será
120 realizada pela Secretaria e a composição apontada por ela também. Kelly fala sobre a
121 dificuldade em relação aos recursos financeiros. Marcelo sugere que se encaminhem os
122 nomes para a secretaria. Kelly sugere a comissão que se marque uma reunião e iniciar
123 os encaminhamentos. Fica aberto para inscrições para a comissão que irá realizar a
124 conferência, estão inscritos: Kelly, Jéssica, Laércio, Marcelo e Alceu. Alexandre relata a
125 substituição e nomeação dos novos conselheiros, fica acordado acompanhamento das
126 publicações em DOE, deliberado o aumento de número de diárias para o Secretário
127 executivo do CONEDE para as viagens das conferências. Sidnei sugere para o município
128 que não houver conselho, o conselho que realizar conferência convidar os municípios
129 vizinhos. Laércio diz que a Secretaria defina o número de participantes na conferência
130 estadual e que por questão financeira foi cortado por orçamento, sendo que, o
131 conselho já havia definido e divulgado o número de delegados na conferência anterior e
132 não foi cumprido. Por sugestão do Alexandre o plenário delega para comissão da
133 conferência propor e definir a conferência, realizar uma reunião na próxima semana dia
134 17 de abril de 2015 às 14h no CONEDE, definir número de participantes, recursos e tudo
135 que for referente à Conferência no primeiro momento. Laércio sugeriu que seja previsto
136 para a realização, um relator para compilar as informações, que no passado foi feito por
137 Isabel Porto. Alexandre comunica a deliberação de pedir diárias é necessário o
138 adiantamento de 15dias. Kelly sugere que cada conselho tenha uma reserva à
139 disposição para poder trabalhar. Próximo item de pauta nº 09, acompanhante para
140 conselheiros, Laércio e Kelly diz que isto já está definido em Lei. Marcelo sugere que se
141 encaminhe para o financeiro qual a interpretação do artigo para posteriormente
142 deliberar os encaminhamentos. Ficou deliberado para que o Alexandre vá solicitar
143 diárias para Janaína, Sidnei e Patrícia para reunião da comissão de Conselhos
144 participarem dia 17 em Florianópolis no CONEDE. Alceu relata de eleição dos
145 representantes da sociedade civil para o CONADE e representante dos conselhos
146 municipais e estaduais, o CONEDE fez parte de eleição no dia 10 de fevereiro de 2015,
147 eleição online, houve um movimento do Estado, Alceu não fez contato com os
148 conselhos, e que Laércio havia feito, Laércio menciona que não fez o contato. Houve a
149 eleição e Santa Catarina recebeu 03 votos, e que ficou na suplência e a titularidade ficou
150 para São Paulo, e indicou o nome de Alceu Kuhn para representar, mas abre para que
151 outro conselheiro tiver interesse. Sidnei questiona sobre a Legislação, diz que gostaria
152 de participar pelo município de Brusque. Foram colocadas as questões sobre a
153 realização do congresso dos conselhos municipais em Joinville, e que Joinville solicitou a
154 presença e a realização da 119ª reunião do CONEDE em Joinville, como não houve
155 recurso financeiro, ficou inviável. Joinville realizou o evento e não convidou o CONEDE
156 para fazer parte da mesa de abertura do Congresso. Janice solicita pra que a Kelly



157 represente o CONEDE no Programa na ALESC inclusiva, que participa de seleção de
158 estagiários com deficiência, será enviada a solicitação de substituição da Conselheira
159 anterior pela Kelly. Janice convida para reunião da comissão da ALESC que será
160 encaminhada posteriormente por email. Alceu fala sobre o item de recomposição das
161 comissões por substituição de alguns conselheiros, para possibilitar no mês de maio os
162 trabalhos no período matutino e convida os conselheiros novos a se inscrever nas
163 comissões, Marcelo menciona que irá participar da comissão da acessibilidade, será
164 encaminhado por email um expediente para que os conselheiros que não estejam
165 presentes se manifestem para participar das comissões, em relação as diárias, serão
166 encaminhados conforme deliberações. Assuntos gerais: Sidnei registra que mesmo não
167 sendo reconhecido, esteve presente no evento em Joinville representando o CONEDE, a
168 pedido da FECEC Sidnei solicita uma audiência pública sobre o tema visão monocular e
169 audição unilateral, será pedido ao Deputado Presidente da Comissão da Pessoa com
170 Deficiência da ALESC - José Nei Ascari, para definir se é considerada ou não deficiência e
171 trazida para esta plenária. Sidnei fala sobre o PARAJASC, não tem data definida e que no
172 início do ano inviabiliza as cidades se prepararem, a sugestão é que seja realizado antes
173 ou próximo ao JASC, para que o conselho faça essa provocação. Sidnei registra que a
174 reunião de hoje, só pode acontecer pela presença de uma voluntária Intérprete de
175 Libras, mas que mesmo com a greve dos professores, a Secretaria observe e garanta a
176 presença de Intérprete. Sestrem solicita a ida em reunião sobre o PARAJASC, como
177 Órgão participar do Conselho estadual do Paradesporto, passar o PARAJASC para os
178 meses finais do ano, vinculando ao JASC. Marcelo pede que seja solicitado a FESPORTE a
179 participar da reunião do CONEDE. Ellen registra o atraso e otimizar o tempo das falas na
180 reunião, o atraso do início e do término da reunião. Presidente Alceu convida Marcelo
181 Werner, o Vice Presidente do CONEDE a participar da comissão de responsabilidade
182 social da ALESC. Alceu fala da importância das comissões e deliberações a trazer para a
183 Plenária. Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a reunião e
184 solicitou a mim, Janaína Damásio Vitório, secretária da mesa diretora que lavrasse a
185 presente ata que será enviada aos conselheiros e será assinada pelos presentes.
186 Florianópolis, 09 de abril de 2015.

187

188

189

190

191

192

193

194

“CONEDE – PLANTANDO AS SEMENTES DA IGUALDADE”.